

ASSESSORIA CONTÁBIL PARA AS EMPRESAS: análise sobre a contribuição da contabilidade para as microempresas na cidade de Pedreiras – MA

ACCOUNTING CONSULTANCY FOR BUSINESS: analysis on the contribution of accounting to microenterprises in the city of Pedreiras - MA

ARAÚJO, Érica Fernanda Luz
ALMEIDA, Elgonzales Magalhães
LUZ, Patrick Tailã Rodrigues
MOURA, Conceição de Maria Santos

RESUMO

O presente artigo buscou discutir acerca da contribuição da assessoria contábil para as microempresas do município de Pedreiras- MA. Contudo, foi realizado um estudo quanto a contribuição da contabilidade para o sucesso dos empreendimentos estabelecidos no campo da pesquisa. A pesquisa tem por objetivo fazer uma análise quanto a necessidade da assessoria contábil no processo empreendedor. Para que o objetivo fosse alcançado, a pesquisa baseou-se em um estudo de campo, baseado em uma pesquisa quantitativa, com base em um método indutivo, afim de compreender melhor o cenário micro empresarial do município em questão. Baseado nesse processo metodológico, obteve-se como resultados primários, a compreensão de que os microempreendedores, que compuseram a pesquisa, estão aquém das reais funções de uma assessoria contábil para o mantimento do seu empreendimento. Foi percebendo ainda, que a procura por esse tipo de serviço, tem sido mínimo, e que o contador é visto apenas como um profissional que organiza as taxas e os impostos a serem pagos. Logo, ver-se a necessidade de se estabelecer material informativo, de cunho científico, que evidencie e torne público as contribuições dos serviços de assessoria contábil, para que os microempreendedores consigam se manter com competitividade no mercado.

Palavras-chave: Assessoria Contábil. Microempresa. Pedreiras – MA.

ABSTRACT

The present article sought to discuss the contribution of contractile counseling to microenterprises in the municipality of Pedreiras-MA. Conduct, a study was carried out on the contribution of accounting to the success of established enterprises in the field of research. The research aims to analyze the need for accounting advice in the entrepreneurial process. In order to achieve this objective, the research was based on a field study, based on a quantitative research, based on an inductive method, in order to better understand the micro-enterprise scenario of the municipality in question. Based on this methodological process, the primary results were the understanding that the microentrepreneurs, who composed the research, fall short of the real functions of an accounting advisory for the maintenance of their enterprise. It was also realized that the search for this type of service has been minimal, and that the accountant is seen only as a professional who organizes the fees and taxes to be paid. Therefore, it is necessary to establish scientific and informative material that highlights and makes public the contributions of the accounting advisory services so that microentrepreneurs are able to remain competitive in the market.

Keywords: Accounting advice. Micro firm. Pedreiras – MA.

1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade nas últimas duas décadas, tem se tornado um dos principais suportes dos empresários em suas tomadas de decisões. Pois a mesma tem a finalidade de estudar, controlar e interpretar os fatos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro a demonstração expositiva e a revelação desses fatos, com o fim de oferecer informações sobre a composição do patrimônio, suas variações e seus resultados.

A importância da Contabilidade para as microempresas é um assunto que vem rendendo bastante discussões entre os pequenos empreendedores. Muitos empresários se perguntam se aquele valor que eles pagam todo mês para os serviços contábeis prestados, não poderia ser menor, uma vez que, o que passa por suas cabeças, é que seus contadores somente lançam suas notas de entrada e de saída, calculam seu imposto e depois enviam para que eles efetuem o pagamento.

É preciso entender que o trabalho realizado dentro dos escritórios de contabilidade deve-se ser levado a sério, pois não há uma empresa dentro da lei, se não houver um profissional contábil auxiliando-a e ajudando a tomar decisões corretas para que a empresa se firme no mercado.

Assim, discorreu-se de métodos para Contabilidade\Administração terem uma aliança mais forte e conseqüentemente uma empresa em progresso. Diante das dificuldades para administrar e para manter uma Microempresa, pode um contador influenciar na amenização desse problema?

A aquisição do estudo desta pesquisa é de grande valia para sociedade empresarial, pois mostrará uma outra face do profissional contábil e despertará mais credibilidade para com o mesmo frente a soluções para problemas gerenciais, econômicos e administrativos. Os discentes aguçarão o seu espírito crítico, ampliando e fortalecendo sua responsabilidade. Para através de sua profissão e posicionamento contribuir na transformação e no desenvolvimento das empresas, de seus funcionários, do seu mercado, do Estado e por fim gerando bons reflexos na economia do país e do mundo.

2 ASSESSORIA CONTÁBIL PARA AS EMPRESAS

A história da contabilidade é tão antiga quanto à história da civilização. Seu surgimento está ligado junto a necessidade do homem em poder proteger seu patrimônio e também saber lidar com pequenos conflitos quanto á quantidade de suas posses.

Deixando a caça e pesca, os homens passaram a se organizar em grupos de agricultores e de pastoreio e depois como grupos de comerciantes. O homem passou a se organizar, então, de forma econômica. Com a propriedade cada pessoa passa a ter e acumular suas próprias riquezas. Logo,

A Contabilidade surgiu como necessidade imperiosa de se criar um conjunto de processos práticos destinados a suprir a memória dos mercadores a partir do momento em que ela se mostrou incapaz de fixar e de reproduzir com absoluta fidelidade, em qualquer momento, as quantidades e valores das mercadorias por eles vendidas a crédito (AMORIM, 1968, p. 09).

Pode-se destacar que o momento de maior necessidade da contabilidade foi quando os comerciantes precisavam fazer seus registros comerciais para terem controle de quanto tinham em estoque, quando entrava e quanto sai e quais os valores de seus produtos. Há indícios de que as primeiras cidades comerciais eram dos fenícios. Porém a prática do comércio não era exclusiva destes, sendo exercida nas principais cidades da Antiguidade. A atividade de troca e venda dos comerciantes requeria o acompanhamento das variações de seus bens quando cada transação era efetuada.

167

As trocas de bens e serviços eram seguidas de simples registros ou relatórios sobre o fato. E através de escritas, embora rudimentares a cobrança de impostos já se faziam-se presente na Babilônia.

A Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação – necessárias à tomada de decisões – sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial (FRANCO, 1997, p. 21).

Como visto a contabilidade nos primórdios era utilizada como meio de registro e controle de bens. Atualmente a contabilidade tem despontado como uma ciência gestora de patrimônio. Onde o seu principal objetivo é fornecer informações estruturadas através de demonstrativos contábeis que permitam ao usuário tomar decisões gerenciais. Uma vez que a tomada de decisão nas empresas está sempre fundamentada nos relatórios contábeis e estes demonstram, ou pelo menos procuram demonstrar, a real situação patrimonial das mesmas em determinado momento, afim de orientar planejamentos e estratégias de ação empresarial, é impraticável um processo decisório afastado da contabilidade, ou, uma contabilidade afastada do processo decisório dentro das empresas.

2.1 Assessoria

Ter o próprio negócio é o objetivo de muitos brasileiros, com espírito empreendedor. Entretanto muitos desses novos empreendedores acabam desistindo do seu empreendimento quando iniciam as dificuldades burocráticas para iniciar os processos legais para abertura da empresa, como elaboração do contrato social, registro na junta comercial, registro na previdência social, obtenção do CNPJ, requisição do alvará de funcionamento, inscrição estadual e outros.

Além disso acabam não sobrevivendo muito tempo no mercado devido a carga tributária, inexistência de experiência em conhecimentos empresariais e principalmente de um planejamento prévio, na qual a falta do mesmo acarreta conseqüentemente em um descontrole financeiro. No entanto, ter domínio sobre as rotinas da empresa é indispensável para que ela sobreviva em mercados cada vez mais competitivos. Nesse cenário, uma boa empresa contábil pode ajudar a preencher a lacuna deixada pelo desinteresse, dificuldade e até mesmo falta de tempo dos empresários.

Um fator que tem sido discutido há anos é o fato dos empreendedores, geralmente, não contarem com uma assessoria contábil eficaz, o que quase sempre os levam a falência logo no início da carreira. Isso ocorre, geralmente, por falta de conhecimento sobre a importância do profissional contábil para o desempenho de uma empresa. Por várias vezes os empresários deixam de se favorecer das informações fornecidas pela contabilidade que poderão ser de suma importância no progresso do empreendimento, se baseando apenas em conhecimentos que acreditam possuir e na maior parte os resultados ficam a baixo do esperado (DORNELAS, 2008).

Segundo SEBRAE o índice de mortalidade das Microempresas está mais condicionado aos primeiros anos de sua existência, conforme pesquisa realizada em 2007, vejamos:

Quadro 1: Pesquisas de Fatores Condicionantes e Taxas de Sobrevivência e Mortalidade das Micro e Pequenas Empresas no Brasil – 2016

Pesquisas de Fatores Condicionantes e Taxas de Sobrevivência e Mortalidade das Micro e Pequenas Empresas no Brasil – 2007
Taxas de mortalidade de micro e pequenas empresas no Brasil entre 2003 e 2005.
22,0% para as empresas com até 2 anos de existência (2005);
31,3% para as empresas com até 3 anos de existência (2004);
35,9% para as empresas com até 4 anos de existência (2003).

Fonte: SEBRAE, 2016

Embora essa taxa venha melhorando, o número de empresas que fecham ainda é grande. É preciso lembrar que, quando uma empresa fecha, as consequências não afetam somente o empresário, mas também os funcionários, o que compromete a economia e a sociedade do país.

Bensadon (2001, p.19) descreve alguns fatores tidos como responsáveis pelo fracasso dos pequenos empreendimentos, tais como:

(...) má administração, com destaque para a falta de planejamento e a falta de competência gerencial e de conhecimento prático no ramo escolhido; Concorrência; Desinformação, falta de conhecimento ou de atualização; Acesso restrito as fontes de informações; Dificuldades de acesso ao credito e baixos investimentos; Elevadas obrigações tributarias e jurídicas (...).

Pode-se considerar que a falta de informações e as elevadas obrigações tributarias estão relacionadas com a falta de assessoria contábil de qualidade, haja vista a sua principal finalidade é justamente manter o seu cliente informado e orientá-lo em quais decisões tomar.

De acordo com Adalba (2011) assessoria é um ramo que engloba a prestação de serviços de alguém que possui conhecimento amplo em determinada área profissional, ajudando a desenvolver projetos e a executar certas atividades. Diferenciando-se da consultoria, pois envolve a execução. Já a consultoria é um ramo que normalmente engloba maneiras de resoluções e fórmulas para solucionar o problema. No entanto, o consultor não costuma ter poder de decisão, pois age apenas como um conselheiro diante dos problemas da empresa.

É fundamental para qualquer negócio, sendo ele de pequeno, médio ou grande porte, da maneira de tributação, ou até mesmo de seu ramo. O bom contabilista irá explicar de forma clara e objetiva, qual será o melhor regime de tributação a ser seguido para conseguir manter a empresa em constante crescimento de maneira disciplinada (REIS, 20013, p. 56).

Através de uma assessoria contábil de qualidade é possível evitar problemas e obter benefícios, um deles é a diminuição da carga tributária que incidem sobre a empresa. Com o auxílio de um contador, o empresário poderá optar pelo o melhor regime de tributação para a sua empresa. Além disso, o cenário atual exige que a empresa esteja assistida por um profissional contábil afim de acompanhar as mudanças da legislação bem como, interpretar, e indicar as alternativas mais viáveis ao crescimento da empresa em obediência a legislação vigente.

Reis (2013) destaca que ao buscar assessoria contábil para a empresa o empreendedor estará garantindo o crescimento seguro de sua empresa. A primeira atitude a ser tomada pelo contador é analisar a viabilidade da empresa no mercado. É interessante ressaltar que geralmente os empreendedores desconhecem a quantidade de obrigações adquiridas ao abrir um negócio como os prazos para apresentação de documento, carga tributária e recolhimento de tributos.

De acordo com a ideia de Ramos (2013), um dos pontos positivos mais interessantes trazidos pela a assessoria contábil é a credibilidade que a empresa transmite para o mercado, pois consegue fazer com que ela se mantenha estabilizada dentro dos planos econômicos e financeiros, ajudando ainda à empresa a se manter distante de inadimplências, organizando receitas e despesas, obtendo assim um bom convívio entre clientes e fornecedores. Todavia, é indiscutível a importância da assessoria contábil para as empresas, pois para o sucesso do empreendimento é indispensável os serviços prestados por este profissional.

Brandão e Buesa (2013), destaca algumas funções a serem desempenhadas pelo profissional da contabilidade em seu escritório, a saber:

Departamento Contábil: Lançamento do caixa; conciliações bancárias; análise das contas do ativo e passivo; lançamento das notas do ativo imobilizado; lançamento da depreciação; lançamento da folha de pagamento; provisão das notas emitidas e dos impostos; fechamento; elaboração de balanço patrimonial, balancetes e outras demonstrações, consultoria contábil.

Departamento Fiscal: Apuração dos impostos; guias ISS, PIS e COFINS (mensal) e IRPJ e CSLL (trimestralmente); DCTF; DACTF; DIPJ; DIRF; DMS. Emissão de notas fiscais; recolhimento dos impostos retidos na fonte; IRPF e levantamento e parcelamento de débitos fiscais; livro de apuração do IPI; livro de apuração do ICMS, consultas sobre carga tributária, assessoria no atendimento a intimações fiscais.

Departamento De Recursos Humanos: Registros de empregados e atualizações, cálculo de aumentos salariais e verbas trabalhistas, elaboração da folha de pagamento; elaboração da folha de 13º salário; envio da SEFIP; guias INSS, FGTS, IRRF e PIS, CONTR. sindicais, salário educação, controle de benefícios (vale transporte, alimentação, saúde); CAGED; RAIS; admissão, demissão; homologação; e registro na CTPS do funcionário.

Departamento Societário: Legalização da empresa, criação e registro de empresa, registros de alterações contratuais, elaboração e registro de atas, elaboração de contratos (diversos), cadastros para licitações, obtenção de certidões (diversas).

É importante ressaltar que a ausência desses serviços para uma microempresa pode comprometer na sua legalização e funcionamento. Ocasionalmente a suspensão de seu CNPJ, Inscrição Estadual e em multas altíssimas. No entanto o contabilista deve conscientizar seu cliente quanto a obrigação de determinadas informações ao governo e principalmente a importância deste serviço para a gestão da microempresa.

Todavia a assessoria contábil não produz esse trabalho sozinha, pois depende diretamente das informações disponibilizadas pela empresa interessada no serviço, como exemplos contas a pagar e receber, notas fiscais emitidas, comprovantes de pagamentos, bancários, entre outras. Com todas essas informações em mãos, o contador será capaz de fazer os cálculos de impostos devidos, identificar as obrigações a serem cumpridas e fazer análises mais precisas sobre a situação financeira da empresa.

Os profissionais da contabilidade devem transmitir segurança, confiança e conhecimento para poder orientar o empresário de maneira correta no gerenciamento de sua microempresa. Além disso, é excepcional que para um bom assessor contábil ele deverá possuir experiência, boa infraestrutura (escritório bem estabelecido, boa equipe, tecnologia), mostrar referências, estar devidamente registrado nos órgãos competentes, manter o cliente sempre informado enviando balancetes periodicamente e manter-se atualizado com relação às mudanças na legislação.

171

2.2 Microempresa

Uma microempresa pode ser entendida como uma pequena empresa. A sua definição pode se dar através de um faturamento limitado e a uma quantidade máxima de funcionários. O Serviço Brasileiro de apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), adota o critério de números de empregados para classificar o porte das empresas.

De acordo com essa classificação para a atividade de comércio é considerada microempresa aquela com até 9 empregados; pequena empresa é aquela que possui de 10 a 49 empregados; empresa de porte médio é a que possui de 50 a 99 empregados e grande a que possui mais de 99 empregados. Ainda de acordo com a mesma classificação, mas considerando as empresas industriais, tem-se que as microempresas são aquelas que possuem até 19 empregados; pequena empresa é aquela que possui de 20 a 99 empregados; a empresa que possui de 100 a 499 empregados é considerada média e grande é aquela com mais de 500 empregados (SEBRAE, 2016).

Quando se trata de microempresa, uma das principais características geralmente é a que o próprio proprietário costuma contribuir para a mesma com seu trabalho. Analisando a vida empresarial a criação de uma microempresa é o primeiro passo para o egresso de um empreendedor no mundo dos negócios.

O Art. 3º da Lei Complementar 123, do Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de pequeno porte, de 14 de dezembro de 2006, define Microempresário como:

Art. 3º Para os efeitos desta Lei Complementar, consideram-se microempresas ou empresas de pequeno porte, a sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário a que se refere o art. 966 da Lei no 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), devidamente registrados no Registro de Empresas Mercantis ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, conforme o caso, desde que:

I - no caso da microempresa, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais); [...] (BRASIL, 2006).

Uma empresa para estar enquadrada como ME, necessita que o empresário ou seus sócios resultem em cada ano calendário a receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (Trezentos e sessenta Mil Reais), ou seja, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro, os rendimentos da empresa não podem exceder esse total, uma vez que excedido a empresa não mais será ME e sim considerada EPP (Empresa de Pequeno Porte).

Um dos maiores benefícios do microempresário é poder ser optante pelo Simples Nacional. Na qual é um regime de tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado pelas microempresas, no que concerne o pagamento dos tributos unificadamente, ou seja, todos os tributos em uma única guia de recolhimento, sendo assim a alíquota de base de cálculo é diferente, ou seja, reduzida, isso para ajudar o microempreendedor a comercializar e manter sua renda. Além disso, facilidade no acesso ao financiamento, fiscalização orientadora, benefícios em processos licitatórios e concorrências públicas, obrigações trabalhistas e previdenciárias reduzidas.

A Lei Complementar 155/2016 eleva o limite de renda do enquadramento no Simples Nacional. Traz para aos empresários em especial os micros, pequenos e médios a oportunidade para beneficiar-se do regime simplificado onde os pequenos empreendedores terão a possibilidade de crescer sem sair do programa e os médios poderão aderir caso seu faturamento seja igualado ao novo limite. Tendo uma carga tributária menor esses médios empresários investiram mais e conseqüentemente trará mais renda e emprego para o país, além disso os microempresários expandiram seus negócios tendo mais oportunidades de crédito e contribuirão para um melhor desenvolvimento social e econômico do meio em que vivem. Como será apresentado a seguir as microempresas são a maioria dos empreendimentos brasileiros, portanto todos benefícios para mantê-las no mercado refletiram sucintamente em relevantes resultados para a economia brasileira.

2.3 As microempresas e sua representatividade no país

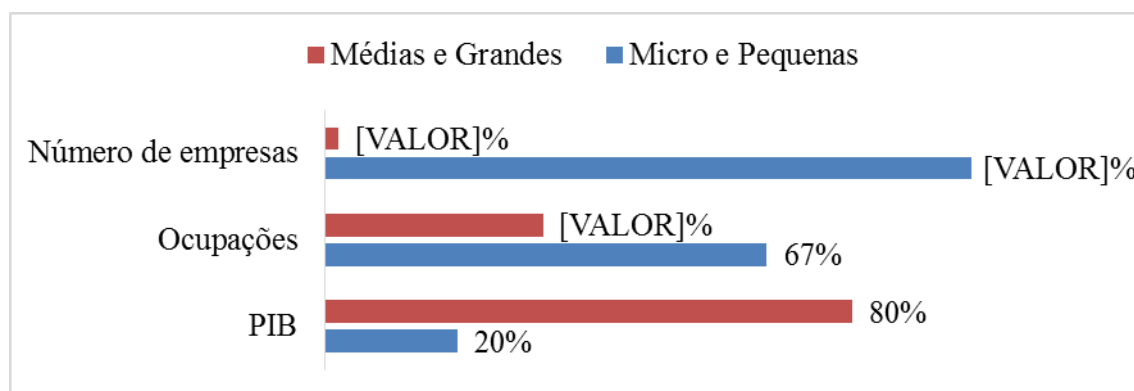
Grande parte das pessoas imaginam que são as grandes empresas que mais empregam e que mais geram rendas para o país, é evidente que elas têm sua parcela de contribuição, porém as micro e pequenas empresas em sentido amplo tem uma participação muito maior, pois geram mais empregos por serem em quantidades muito maiores, e representam economicamente mais para um país.

Como destacamos, as microempresas apesar de sua nomenclatura desempenham um papel de grande importância para o Brasil. De acordo com o senso das empresas brasileiras realizado pelo Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário o Brasil possui atualmente 13 milhões de empreendimentos destes 90% são de empresas privadas, 9% de entidades privadas sem fins lucrativos, e 1% de entidades públicas governamentais. Dentre esses milhões de empreendimentos uma categoria merece destaque especial são as micro e pequenas empresas incluindo as empresas e o microempreendedor individual. Elas representam 99% das empresas nacionais, geram cerca de 52% dos empregos e pagam 40% da massa salarial brasileira.

O Serviço de Apoio à Micro e Pequena Empresa - SEBRAE apresenta um gráfico mostrando a importância das pequenas empresas na economia do Brasil:

173

Gráfico 1 – As MPEs na Economia



Fonte: SEBRAE, 2016

Segundo o SEBRAE, as micro e pequenas empresas representam 98% do número de empresas no Brasil, 67% das ocupações e contribui com 20% do PIB na economia brasileira. Sua importância é grande na economia, além de todos os fatores apresentados, também por ser uma grande geradora de empregos no país.

Como analisado as microempresas são maioria no Brasil, e na cidade de Pedreiras situada no Estado do Maranhão não é diferente. Com base em levantamentos realizado pela Junta Comercial do Estado do Maranhão – JUCEMA, Pedreiras tem cerca de 2.358 empresas

sendo 1.746 do porte ME Ativas. Abaixo segue quadro com Constituição de Empresas em Pedreiras nos últimos 8 anos – Porte ME:

Tabela 1: Constituição de Empresas em Pedreiras - Porte: ME

Constituição de Empresas em Pedreiras - Porte: ME								
Mês	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Janeiro	2	12	14	26	18	6	14	19
Fevereiro	7	8	20	21	17	12	14	
Março	7	10	17	21	14	20	19	
Abril	6	11	18	23	16	17	14	
Maio	18	17	20	17	18	16	11	
Junho	9	23	18	15	12	19	9	
Julho	13	23	24	18	9	20	11	
Agosto	10	29	12	24	16	17	14	
Setembro	12	27	15	13	19	8	8	
Outubro	15	23	16	15	15	12	8	
Novembro	12	16	12	20	8	9	10	
Dezembro	8	16	12	11	13	9	15	
TOTAL	119	215	198	224	175	165	147	19

Fonte: JUCEMA-MA, 2017

174

Pedreiras é cidade-polo da região do Médio Mearim, tem uma população estimada em 38.506 habitantes (IBGE - 2015) e possui uma área de 534,514 km². O município foi fundado em áreas de fazendas escravistas e dos índios Pedras Verdes que habitavam a região. Em meados do século XX foi um dos maiores polos produtores de arroz do interior do Estado. Hoje, Pedreiras é centro regional de abastecimento de 16 cidades na região do Mearim e concentra os órgãos regionais como Secretaria da Fazenda do Estado, Ministério Público, Justiça Estadual e do Trabalho e outros.

A vocação comercial e de agronegócios resultaram em empreendimentos no ramo do comércio varejista, atacadista, de transporte e distribuição de gêneros alimentícios. Na região existe grande extrativismo de produtos da palmeira de babaçu. Além de indústrias que processam este óleo e através dele fazem sabão e produtos de limpeza. A produção rural está voltada para a criação de bovinos, caprinos e extrativismo vegetal. Em volta da cultura do arroz, o comércio se fortaleceu.

Observa-se que a contribuição dos pequenos negócios é praticamente total em uma cidade pequena como Pedreiras, mas apesar de serem a maioria das empresas que compõem o mercado brasileiro, as microempresas ainda não conseguem sobreviver no mercado por muito tempo. Muitas, por falta de orientação e suporte fecham as portas antes mesmo de um ano e

isso só pode ser amenizado com um planejamento empresarial fundamentado de forma estratégica na solução de problemas, em investimentos rentáveis, atendimentos, economia de recursos, marketing, planejamento tributário e todo esses recursos poderão ser realizados por uma assessoria contábil e empresarial de qualidade.

3 METODOLOGIA

Os métodos adotados nessa pesquisa foram baseados em uma abordagem indutiva, com um tipo de pesquisa quantitativa, evidenciada em percentuais. Fez-se necessário um levantamento literário para fundamentar as ideias apresentadas na discussão, e portanto, foram utilizados dados do SEBRAE, da Junta Comercial do Estado do Maranhão-JUCEMA, além de autores como Dornelas (2008), Ramos (2013), Adalba (2011), dentre outros nomes.

A pesquisa foi desenvolvida no centro comercial de Pedreiras-MA, e na oportunidade foram entrevistados 50 (cinquenta) microempreendedores, com atuação a mais de um ano de efetivo exercício legal de natureza comercial. A pesquisa aconteceu entre os meses de março a abril do ano de 2017, e na oportunidade foram aplicados questionários semiestruturados, com perguntas objetivas, para que assim, as informações fossem obtidas de forma mais rápida, sem incomodar os interlocutores.

Quando a demonstração dos dados coletados, esses foram evidenciados de forma escritas, relacionadas as ideias dos autores citados ao longo da fundamentação. Foram apresentados os dados percentuais de cada natureza investigativa, sendo analisadas e discutidas, afim de entender o cenário da pesquisa representados nos dados.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

Segundo dados da Junta Comercial do Estado do Maranhão – JUCEMA, Pedreiras tem constituídas até janeiro de 2017, 1.746 microempresas. Através da pesquisa de campo realizado com comerciantes da cidade de Pedreiras – MA, obtivemos os resultados que em soma 70,58% dos entrevistados já tinham experiência no mercado antes de abrir seu próprio negócio, porém na abertura de sua empresa grande maioria não realizaram nenhum planejamento empresarial ou tributário e assim o profissional da contabilidade apenas realizou o processo de abertura da empresa.

Sendo que 23% dos entrevistados consultaram o contador antes da abertura da empresa, 6% fizeram um planejamento prévio á abertura da empresa e 71% utilizaram apenas o serviço de abertura de empresa. Tais microempreendedores apontam que o serviço de contabilidade é buscado mensalmente e na maioria dos casos os problemas são relacionados a

impostos, a frequência com que os comerciantes entrevistados visitam seu contador é: 23,5% afirmam buscar orientação semanalmente, 47,1% mensalmente, 11,8% não consulta o assessor contábil e 17,6% diariamente precisam de seu contador para auxiliá-los.

Os serviços mais procurados nos escritórios de contabilidade pelos empresários são questões tributárias, onde 47% dos entrevistados afirmam ser o setor de maior utilização por eles e 53% buscam os serviços relacionados a consultoria fiscal, trabalhista, previdenciária e administrativa.

Pode-se destacar que a importância da contabilidade dentro de uma microempresa é de grande valia, pois a maioria dos pequenos empreendedores não conseguiram trabalhar legalmente sem o auxílio destes profissionais.

A apuração de impostos, legalização de empresas, serviços com setor de pessoal e demonstrativos contábeis e financeiros, são convicentemente os serviços mais procurados por parte dos empresários de pequenas empresas. Contudo, através do estudo ora analisado podemos concluir que a contribuição da assessoria contábil pode ir mais além e ajudar os micros empresários a terem um negócio mais equilibrado, legalizado e ... seguindo princípios contábeis que nos quais respeitados poderá dar um UP na empresa.

Outro importante ponto acerca da importância da tomada de decisão é buscar o auxílio do assessor contábil para lhe informar de forma ética, respaldado nas regras legais as quais decisões tomar diante de determinadas situações.

Segundo Ribeiro (2005), “Contabilidade é uma ciência que permite, através das suas técnicas, manter um controle permanente do patrimônio da empresa”, ou seja, é a contabilidade a ciência que estuda, interpreta e registra os fenômenos que afetam o patrimônio de uma entidade. Portanto, é o contador o profissional que controla o patrimônio e suas variações visando ao fornecimento de informações que sejam úteis para tomada de decisões econômicas no âmbito da gestão das entidades econômicas e administrativas. Todavia, além de ter os pareceres sobre as variações, resultados financeiros, econômicos e fiscais é capacitado para amenizar os problemas mais burocratizados como exemplo parcelamento de dívidas fiscais onde sem o auxílio do mesmo é impossível restabelecer ou reequilibrar uma empresa.

Da entrevista realizada 64,7% dos entrevistados afirmam que o crescimento de suas empresas melhoraria caso utilizassem constantemente análises da situação da empresa através dos demonstrativos contábeis como (Balanço Patrimonial e DRE), 23,5% dizem que a solução de problemas trabalhistas, fiscais e contábeis é o serviço mais importante que o contador

poderá fazer para contribuir com o crescimento da empresa, e 11,8% afirmam que o serviço de geração dos tributos é a área que ajuda-os a manter a empresa legal e em crescimento.

5 CONCLUSÃO

Evidenciou-se com esta pesquisa que para negócios de sucesso é necessário que contabilidade e empresa caminhem juntas. Considere a assessoria contábil uma parceria estratégica na busca pela eficiência e pela rentabilidade. A precificação por exemplo, está entre as suas competências. Ao ajudar no cálculo de todas as despesas e aplicar taxas de juros para alcançar o lucro necessário, o contador pode apontar o preço ideal para a empresa comercializar seus serviços e produtos. Portanto, utilize os conhecimentos do contador a favor de sua empresa.

Verificou-se, ainda, que as empresas brasileiras enfrentam muitas burocracias e possuem uma das maiores cargas tributárias, como visto na pesquisa essa é uma das principais preocupações do microempresário.

O planejamento tributário é uma das expertises da assessoria contábil. Sempre que ocorrer dúvidas a respeito do Simples Nacional, do Lucro Presumido e do Lucro Real, o contador saberá apontar a solução mais adequada para sua empresa. Ao escolher o melhor regime tributário, otimizando assim o pagamento de impostos. Um dos maiores problemas praticados pelos empresários brasileiros é justamente esquivar o contador de um planejamento prévio a abertura da empresa e utilizar da sua consultoria para tomada de decisão que influenciará no crescimento da empresa.

A contabilidade como abordada na pesquisa é um conjunto de técnicas que colaboram para continuidade das atividades de uma empresa, registrando, controlando e interpretando os fatos que ocorrem no patrimônio. Ter uma assessoria contábil bem estruturada facilita na tomada de decisão sobre investimentos, contratação de pessoas, desenvolvimento de novos produtos ou serviços, e outras ações que ajudam a alavancar um negócio, com isso a pesquisa evidência a importância da utilização dessa ferramenta para a continuidade da empresa no mercado, haja vista o contador é um profissional habilitado de forma técnica a registrar e controlar o patrimônio e orientar o seu cliente a qual melhor decisão tomar.

Diante do exposto no artigo pode-se observar que maioria dos entrevistados não procuram o contador para planejar segundo base legal quais rumos a empresa deve tomar. A principal vantagem de se ter uma boa prestação de serviços contábeis é a manutenção da saúde

do negócio, ou seja, o equilíbrio entre as receitas e as despesas ao longo do tempo para que a empresa possa remunerar seus sócios e cumprir suas obrigações com o governo, seus funcionários, fornecedores e clientes. Com isso, a empresa evita problemas de relacionamento que podem colocar em risco não somente sua imagem e reputação, mas também sua operação no futuro.

Entende-se que os impostos são indispensáveis para o governo manter os serviços públicos oferecidos aos brasileiros, porém o importante é não pagar mais do que se deve, e para que isso não ocorra a utilização do serviço contábil através do planejamento de qual será o melhor regime de tributação para sua atividade é fundamental para amenizar esse problema citado por muitos empresários como o maior causador do fechamento de suas empresas.

REFERÊNCIAS

ADALBA, Fox Assessoria Maranhense de contabilidade. **Qual a diferença entre Consultoria e Assessora?** 2011. Disponível em: <<http://foxassessoria.blogspot.com.br/2011/04/o-que-e-assessoria.html> > Acesso em: 08 nov.2016.

AMORIM, Jaime Lopes. **Mundo da Contabilidade**, Porto: Avis, 1968.

BENSADON, Abraham David de Carvalho. **Pequenas Empresas**: Procedimentos para o Planejamento Organizacional do Empreendedor Contemporâneo. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2001.

BRANDÃO, Elisangela Ap. Camargo. BUESA, Natasha Young. O Papel do Escritório Contábil Consultoria versus Serviços Tradicionais Estudo de caso em Empresas de Vargem Grande Paulista. **Revista Eletrônica Gestão e Negócios** – Volume 4 – nº 1 – 2013.

BRASIL. **Lei complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006**. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp123.htm>. Acesso em 19 mai. 2017

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pedreiras-MA**. (2017). Disponível em:<<https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/ma/pedreiras/panorama>>. Acesso em: Acesso em 19 mai. 2017

RAMOS, Carvalho. **Importância de ter uma assessoria Contábil**. 2013. Disponível em: <<http://www.carvalhoramos.com.br/blog/importancia-de-ter-uma-assessoria-contabil/> > Acesso em: 27 set. 2017.

REIS, Izabela. **Empreendedorismo:** A importância da Contabilidade. 2013. Disponível em: <<http://www.implantandomarketing.com/empreendedorismo-importancia-contabilidade/>> Acesso em: 29 out.2017.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica Fácil.** São Paulo: Saraiva, 2005.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Sobrevivência das empresas no Brasil.** Brasília – DF. 2016

